AAJB

FOLHA DO JARDIM

Setembro 2020

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Editorial

NÓS NOS RECOLHEMOS E A NATUREZA SE EXPANDIU

Era uma linda e calma tarde de um domingo de março. Estávamos com o coração apertado, pois já pressentíamos o que estava por vir. Sensação do silêncio e quietude que precedem a tempestade. Não sabíamos, mas este seria o último passeio nesse santuário pelos próximos quatro meses: também o Jardim Botânico teve que fechar por causa da pandemia do novo Coronavírus.

O país e especialmente nossa cidade ainda sofrem muito com todos os efeitos perversos que esse mal nos trouxe. Continuamos a viver momentos duros e doídos, mas que otimistamente apostamos que passarão.

Porém, desde o dia 9 de julho o Jardim Botânico pode nos acolher de novo. Mesmo aos que bem o conhecem, essa visita surpreende. Nós nos recolhemos e a natureza se expandiu, oferecendo-nos de volta um espetáculo magnífico de fauna e flora. Durante esses meses, as bromélias e orquídeas floriram, os pássaros se reproduziram, aproveitando-se da nossa ausência. Até um casal de cachorros-do-mato anda visitando o arboreto pela manhã com mais frequência e se você o avistar... aproveite a sorte e comemore!

Que bem nos faz ao corpo e à alma passear por essas aleias que se mantêm rijas, calmas e íntegras não obstante a vulnerabilidade que nos assola. É como se aquele lugar nos falasse ao coração e assim tivesse a capacidade de tirar um pouco, ou muito, do peso que carregamos nos ombros, por todas as preocupações que vivenciamos no momento, de forma tão intensa.

Em momentos de pandemia, poder flanar pelo Jardim Botânico é realmente um privilégio, ainda mais se forem consideradas as vantagens de acessibilidade para os associados.

Não há melhor e mais seguro remédio para tristezas e ansiedades do que encher os pulmões de um bom ar puro, sentindo o aroma de uma orquídea chocolate, observar a fauna que visita o arboreto, ou divagar o olhar no degradê de tantos verdes.

Cachorro do Mato | Foto por Jacira Rabelo

A Diretoria

Notícias

JBRJ RECEBE SELO "TURISMO CONSCIENTE"

O Jardim Botânico foi reconhecido por seguir todas as recomendações estabelecidas pelo Governo do Estado para que o deslocamento das pessoas seja feito de maneira ordenada e protegida.

O selo prova que o JBRJ respeita as orientações da Secretaria de Estado de Saúde quanto às datas de flexibilização e protocolos de procedimentos, tais como distanciamento social, obrigatoriedade do uso de máscaras cobrindo boca e nariz, EPIs para os trabalhadores, disponibilização de álcool gel 70%, estímulo à prática da etiqueta respiratória, limpeza e higienização dos ambientes; treinamento das equipes, acompanhamento da saúde dos funcionários, comunicação com os visitantes e outros.

O selo é concedido pelas secretarias de Estado de Saúde e de Turismo, e reitera o empenho do JBRJ para que a população o tenha como opção de lazer seguro durante a pandemia do novo Coronavírus.

Parabéns a todas e todos envolvidos!

LOJA AMIGOS DO JARDIM VENDE VIRTUALMENTE

Os tempos são novos e a AAJB se adaptou ao distanciamento social lançando a Loja Virtual Amigos do Jardim. Ela não tem fins lucrativos e é essencial para manter o quadro de funcionários da Associação, além de sua missão principal, que é a preservação do arboreto com a maior parte da renda arrecadada.

São mais de 130 produtos divididos entre livros, vestuário, casa, lembranças do Rio e outros produtos feitos com o reaproveitamento de materiais e concebidos de forma sustentável, respeitando o meio ambiente.

Esta ação é mais do que o simples ato de consumir, pois trata-se de uma oportunidade para fortalecer o meio ambiente e o comércio local, já que grande parte dos recursos arrecadados são utilizados em favor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Acesse www.lojaamigosdojardim.com.br e compartilhe com a sua rede.

BIBLIOTECA BARBOSA RODRIGUES E HERBÁRIO FAZEM 130 ANOS

No último dia 23/06, o JBRJ teve comemoração em dobro. A Biblioteca Barbosa Rodrigues e o Herbário completaram 130 anos de fundação por João Barbosa Rodrigues, então diretor do Jardim Botânico no ano de 1890. A Biblioteca reúne mais de 4.000 obras raras publicadas entre os séculos XVI e XX por importantes naturalistas como o próprio Barbosa Rodrigues. Já o Herbário tem hoje mais de 800 mil amostras e coordena projetos de ponta como programa Reflora. Seu sistema de curadoria de coleções, o JABOT, está sendo disponibilizado gratuitamente para outros herbários no país, facilitando e dinamizando o trabalho de técnicos, curadores e pesquisadores. Vida longa a ambos!

Por dentro do Jardim

Conheça Ana Lúcia Santoro, a nova presidente do JBRJ

Entrevistamos Ana Lúcia Santoro, graduada em Ciências Biológicas, mestre e doutora em Ecologia pela UFRJ, e agora presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Ela fala sobre suas expectativas, desafios do novo cargo e a parceria de longa data entre o JBRJ e a AAJB.

Como foi tomar posse no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro e, uma semana depois ter que fechar o arboreto?

Acho que é fácil imaginar o quão frustrante isso foi. Assumi a presidência do JBRJ com muita alegria e entusiasmo. Mas o fechamento do arboreto foi inevitável diante das circunstancias e determinações dos órgãos competentes para contenção da propagação do COVID-19.

Nesse período de funcionários em casa, quais as principais ações adotadas para a manutenção do arboreto?

Todo o trabalho de conservação e manejo do arboreto é essencial e não foi interrompido. Tomando os cuidados pertinentes as equipes de jardinagem, limpeza, curadoria e manutenção continuam o seu trabalho para garantir todos os serviços necessários e que tudo esteja em ordem para o retorno da visitação assim que for possível.

Além da quarentena, quais são os principais desafios previstos para a sua gestão?

Já sabemos que temos alguns desafios pela frente e, mesmo diante da dificuldade imposta pelo isolamento, estamos avançando no planejamento para o enfrentamento de cada um deles. Eu destacaria de maneira geral a melhoria na eficiência e efetividade da organização. Aspectos dos quais a imagem e a saúde institucional são dependentes e consequentes.

Nos planos iniciais da nova equipe, há alguma iniciativa especial para o arboreto em termos de visitação?

Ampliar e criar novas estratégias e opções de visitação e engajamento público são prioridades desta gestão. São muitas as possibilidades e potencialidades a serem exploradas, mas, de início, teremos que nos preparar para lidar com a realidade pós pandemia que, certamente, vai exigir adaptações neste quesito.

Em relação ao apoio institucional para o JBRJ, teria alguma novidade neste sentido e que possa nos contar?

O MMA tem nos dado todo o suporte necessário neste início de gestão. Temos muitos projetos que estão sendo gestados e debatidos. O apoio institucional é fundamental para o fortalecimento do órgão.

Qual a sua visão da parceria entre a AAJB e o JBRJ, no sentido de viabilizar projetos de impacto significativos para o Jardim Botânico?

A parceria entre a Associação de Amigos e o JBRJ tem longa data e já sabemos o quanto é importante e estratégica. Esperamos que ela continue e seja sempre profícua.

Ana Lúcia Santoro | Foto: Raul Ribeiro

Bichos do Jardim

Carcará – *Caracara*

Apesar de ser muitas vezes chamado de gavião, essa imponente ave de rapina (as fêmeas, que são maiores que os machos, chegam a medir cerca de 60 cm e pesar quase um quilo). Ela pertence à família Falconidae, sendo, portanto um parente próximo dos falcões, assim como o gavião carrapateiro, uma espécie próxima ao carcará e que igualmente não é um gavião, mas sim um falconídeo (membro da família Falconidae). O carcará tem uma ampla distribuição geográfica, ocorrendo em quase toda a América do Sul. Vive em áreas abertas, borda de mata e em áreas urbanas. No estado do Rio de Janeiro é muito comum na zona rural, dominada por grandes áreas de pastagem com árvores isoladas e pequenos fragmentos florestais. Na cidade do Rio, pode ser visto em diversos bairros - inclusive no Jardim Botânico -, onde pode ser observado com facilidade ao longo de todo o ano. Em muitos bairros, mesmo aqueles menos arborizados, podem ser vistos facilmente pousados nas sacadas de prédios ou nos terraços. Como é comum em espécies que têm ampla distribuição geográfica, o carcará tem uma alimentação bastante variada. Pode tanto predar pequenos vertebrados e invertebrados, como se alimentar de animais mortos (é visto com freqüência se alimentando de animais atropelados em rodovias), de lixo e até mesmo de frutos, como o do dendezeiro. Esse comportamento de se alimentar do dendê pode ser observado eventualmente no arboreto do Jardim Botânico (carrapateiros e urubus-de-cabeça-vermelha também se alimentam do dendê no arboreto do Jardim, além de outras aves como as tiribas-de-testa-vermelha). Apesar de ser uma ave muito famosa em função da canção de João do Vale e José Cândido, cantada por Maria Betânia, ainda são poucas as pessoas que percebem a presença do carcará nas grandes cidades. É bem possível que exista um carcará morando perto da sua casa e talvez você ainda não tenha percebido!

Foto: João Quental

HENRIQUE RAJÃO
é ornintólogo

Perguntas | Sugestões
Sua opinião é importante!
Comunicação AAJB
boletim@amigosjb.org.br
+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026